RECICLAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Lopes de Oliveira [1]
Eliane Terezinha Klein [2]
Erileide Araújo de Oliveira [3]
Franciellen Batista Guimarães [4]
Marcilene dos Santos Golombieski [5]
Roberta Pegorari Bonfim dos Santos [6]

Declaro que sou autor(a)[1] deste artigo. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.
Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO - É uma pesquisa que se torna relevante devido à urgente necessidade de tratar da sustentabilidade e reciclagem desde os primeiros anos escolares, conectando as crianças à sua responsabilidade em relação à Natureza e ao planeta. Este texto tem como objetivo analisar a relevância da sustentabilidade e da reciclagem na Educação Infantil, visando preparar crianças para serem cidadãs conscientes e aptas a participar das transformações necessárias, assegurando que os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável. Essa pesquisa é relevante diante da urgente necessidade de discutir questões relacionadas à sustentabilidade e reciclagem com frequência crescente no ambiente escolar, levando as crianças a se conscientizarem sobre sua responsabilidade com a Natureza e o Planeta Terra. Ao finalizar a pesquisa, conclui-se que é indiscutível o valor de discutir o assunto desde o começo da educação das crianças, pois isso ajudará a desenvolver indivíduos conscientes de suas obrigações e responsabilidades em relação ao meio ambiente.

ABSTRACT – This research is significant due to the urgent need to address sustainability and recycling from the earliest years of schooling, connecting children to their responsibility toward nature and the planet. The text aims to analyze the importance of sustainability and recycling in early childhood education, seeking to prepare children to become conscious citizens capable of participating in necessary transformations and ensuring the sustainable use of natural resources. This study is relevant given the pressing need to increasingly discuss issues related to sustainability and recycling within the school environment, fostering children's awareness of their responsibility toward nature and Planet Earth. The research concludes that

[1] andreianegaoliveira4@gmail.com
[2] elianeklein2014@gmail.com
[3] erileidearaujodeoliveira26@gmail.com
[4] franciellenbg@gmail.com
[5] marcilenesilvio@gmail.com
[6] robertapegoraribonfim@hotmail.com

discussing this subject from the very beginning of a child's education is invaluable, as it helps develop individuals who are conscious of their obligations and responsibilities regarding the environment.

Palavras chaves: Leitura, Contação, Infantil.
KEYWORDS: Reading, Storytelling, Children's.

INTRODUÇAO

A reciclagem é uma atividade essencial para a preservação ambiental e a promoção da sustentabilidade. No ambiente escolar, além de ajudar na diminuição do lixo, a reciclagem tem um papel vital na educação de alunos que sejam conscientes e responsáveis com o meio ambiente.

A reciclagem é uma ferramenta eficaz para fomentar a educação ambiental entre os estudantes. Ao se envolverem diretamente no processo de separação de resíduos e reciclagem, eles compreendem a importância de preservar os recursos naturais, diminuir a poluição e reconhecer os impactos positivos que suas ações podem trazer para o meio ambiente.

A educação ambiental desempenha um papel essencial na promoção da reciclagem de resíduos sólidos. Ela sensibiliza as pessoas sobre os prejuízos causados pelo acúmulo de resíduos, estimula práticas eficazes de gestão, ajuda na preservação dos recursos naturais, diminui as emissões de carbono, impulsiona a criação de empregos verdes e contribui para a proteção da biodiversidade, assegurando um futuro sustentável para as próximas gerações.

Como um procedimento que apresenta consideráveis dificuldades, a formação de crianças na primeira infância será fundamental para o crescimento educacional de cada indivíduo, devendo oferecer uma perspectiva sobre o mundo, engajando-se ativamente na comunidade em que estão inseridos, estimulando a interação entre o indivíduo e o meio, atuando e criando, e não apenas como entidades passivas. É importante que elas reconheçam que são seres sociais tanto na comunicação oral quanto na escrita, fazendo parte do processo de socialização.

O desenvolvimento da criança ocorre de forma lenta e gradual; assim, seu aprendizado é significativamente formado quando ela cria algo que a fascina, por meio de sua interação com o ambiente ao seu redor.

> (...) Isso significa dizer que a aprendizagem de fatos, conceitos, procedimentos, atitudes e valores não se dá de forma descontextualizada. O acesso das crianças ao conhecimento elaborado pelas ciências é mediado pelo mundo social e cultural (BRASIL, 1998, p. 172).

Na Educação Ambiental, essa é a sua função, ou seja, oferecer sua parcela para refletir sobre uma responsabilidade compartilhada em relação ao meio ambiente, a partir do conhecimento coletivamente adquirido sobre o assunto e da atenção dedicada ao que é considerado um bem de todos e que é da comunidade. Conforme destaca Loureiro: “É fundamental priorizar, de forma estratégica na educação ambiental, o fortalecimento dos espaços públicos concretos” (LOUREIRO, 2009, p. 21).

A Educação Ambiental envolve atividades através das quais indivíduos e comunidades se dedicam a desenvolver valores, habilidades, saberes, capacidades e posturas voltadas para a proteção do meio ambiente, que é um recurso compartilhado, essencial para uma vida saudável, de qualidade e sustentável.

Praticar a reciclagem contribui para que os alunos desenvolvam uma maior consciência sobre a quantidade de resíduos que produzem e reforça a importância de reduzir, reutilizar e reciclar materiais. Essa conscientização os motiva a incorporar hábitos mais sustentáveis tanto na escola quanto no dia a dia.

A urgência pela conservação ambiental é um assunto recorrente no contexto atual, mas, embora incentivada entre os adultos, é reconhecido que é fundamental cultivar uma consciência ambiental desde a infância, sendo essa a etapa de formação de valores e ideias que perdurarão ao longo da vida, o que torna a educação ambiental na Educação Infantil tão relevante.

A educação infantil em relação à sustentabilidade precisa ser uma tarefa coletivamente abordada por toda a comunidade, mas é em casa que uma parte significativa desse aprendizado se inicia.

Os comportamentos dos adultos em relação a filhos, netos, sobrinhos, vizinhos ou qualquer outra criança devem incluir conversas sobre o consumo e seus impactos, a disposição de resíduos, alimentação, desigualdade social, os princípios da reciclagem, entre outros assuntos. O mais relevante é que as ações dos adultos estejam alinhadas com suas falas, como desligar luzes que não estão em uso, fechar a torneira, evitar o uso de sacolas plásticas, não desperdiçar comida, separar materiais recicláveis, e outras práticas semelhantes.

Com o objetivo de atender às exigências fundamentais do ser humano, a sustentabilidade busca proteger a integridade do planeta como um todo, por meio de métodos e práticas que garantam a reposição dos recursos naturais utilizados, prevenindo a poluição, a derrubada de florestas e a extinção de biomas em geral.

Instruir crianças sobre sustentabilidade é crucial para formar adultos com maior sensibilidade ambiental e econômica, pois cada pequena ação pode ter um impacto significativo, positivo ou negativo, no meio ambiente. Essas consequências devem ser levadas

em conta ao discutir o assunto, para que os jovens entendam e sejam motivados a adotar e preservar comportamentos adequados (NEOENERGIA, 2021).

A educação ambiental envolve os processos que levam indivíduos e a sociedade a desenvolverem valores, conhecimentos, habilidades e atitudes direcionadas à conservação do meio ambiente, essencial para o bem-estar humano e para garantir uma vida saudável, de qualidade e sustentável.

No cenário atual, a preservação ambiental é um tema amplamente debatido, mas, embora seja incentivada entre os adultos, é amplamente reconhecido que a consciência ambiental deve começar a ser cultivada desde a infância. É nessa fase que as crianças assimilam os valores e conceitos que irão acompanhá-las por toda a vida, o que reforça a importância de introduzir a educação ambiental já na educação infantil.

Atividades lúdicas podem ser uma ferramenta eficaz para despertar o interesse das crianças pelo desenvolvimento sustentável e pela preservação dos recursos naturais do planeta.

Por meio da reciclagem, combinada ao potencial criativo inerente à juventude e ao reaproveitamento de materiais descartáveis como matéria-prima, é possível promover mudanças significativas. O professor perceberá que essas práticas não apenas transformam hábitos, mas também geram efeitos positivos tanto para os seres vivos quanto para a Natureza.

Existem diversas formas de estimular os alunos a se preocuparem com essas questões, entre elas o uso da internet, que pode auxiliar na escolha de propostas adequadas ao contexto escolar. Além disso, a criação de jogos e brincadeiras é uma excelente estratégia para tornar esse aprendizado mais eficaz e atrativo.

É fundamental que as crianças assimilem esse conceito e se tornem agentes das transformações necessárias, mesmo que, a princípio, essa nova maneira de pensar se manifeste em atos simples.

É viável implementar boas práticas de educação ambiental na educação infantil, possibilitando que os alunos aprendam no ambiente escolar e se tornem agentes multiplicadores no seio familiar e nos círculos em que convivem. Dessa forma, colaboram para a formação de cidadãos éticos, conscientes das questões ambientais e preparados para contribuir na construção de uma sociedade mais sustentável.

Abordar o tema da sustentabilidade e reciclagem no ambiente escolar, especialmente nos primeiros anos, é uma forma eficaz de conscientizar as crianças sobre a importância do cuidado com o meio ambiente. Ao implementar ações de sensibilização, desperta-se a curiosidade das crianças para o assunto, permitindo que elas construam conhecimento e desenvolvam uma consciência ambiental desde cedo.

Instruir as crianças sobre reciclagem desde cedo é crucial para que elas desenvolvam esse hábito e o mantenham ao longo de suas vidas. Seja em casa ou na escola, é possível incorporar atividades de reciclagem nas dinâmicas diárias por meio de jogos, brincadeiras, músicas ou trabalhos manuais, tornando assim a aprendizagem mais fácil e divertida.

Ao envolverem-se em programas de reciclagem promovidos pela escola, os estudantes cultivam um senso de responsabilidade social e comunitária. Aprendem a perceber como suas atitudes individuais influenciam o bem-estar coletivo, entendendo que cada pessoa desempenha um papel essencial na preservação do meio ambiente.

Atividades lúdicas são ideais para despertar o interesse das crianças pelo desenvolvimento sustentável e pelos recursos naturais do planeta. Isso pode ser alcançado através de atividades de reciclagem, onde as crianças utilizam seu potencial criativo e reaproveitam materiais descartáveis como matéria-prima. Assim, elas percebem que é possível transformar esses materiais e promover efeitos positivos para os seres vivos e para a natureza. Reduzindo o impacto ambiental causado pelo consumo excessivo, elas dão o primeiro passo para entender a importância de suas ações e se sentem importantes por contribuir para melhorar o meio ambiente.

Garrafas PET, rolos de papel higiênico, caixas de leite e outros itens aparentemente descartáveis podem se transformar em brinquedos incríveis, oferecendo grande valor para as crianças. Com um pouco de criatividade, é possível criar algo totalmente novo e divertido a partir de materiais que seriam jogados fora.

Essas atividades ajudam as crianças a compreender seu papel como agentes de transformação e seu impacto no meio ambiente, estimulando reflexões sobre suas ações no mundo em que vivem.

Além disso, contribuem para o aprendizado de valores relacionados à preservação ambiental e para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis ecologicamente.

Brincadeiras criativas e educativas são uma excelente maneira de despertar nas crianças o interesse pela importância de cuidar do planeta.

Conforme aborda Lourenço (2000), o ato de brincar é o percurso natural para o desenvolvimento humano. Esse processo é eficaz em seus resultados e proporciona, a quem o vivencia, a construção de uma base sólida para toda a vida. Sua relevância está na capacidade de promover o desenvolvimento cognitivo e emocional de maneira espontânea e equilibrada.

Segundo Travassos (2004), a escola não deve limitar-se a promover a coleta seletiva de resíduos para reciclagem, mas precisa também tratar da questão do consumo excessivo que contribui para a geração de mais resíduos. Transformar hábitos, padrões e valores é essencial

para alcançar uma mudança significativa na maneira como enxergamos o meio ambiente, a sustentabilidade e a reciclagem, além de fortalecer o compromisso coletivo com as gerações futuras. A educação pautada no respeito ao meio ambiente figura entre as principais metas dos educadores da primeira infância.

Apresentar o conceito de reciclagem e reutilização é crucial para esclarecer aos alunos como podem tomar atitudes adequadas em cada situação:

> A reciclagem consiste em mudar a estrutura dos materiais, reprocessá-los. Por exemplo, ao reprocessar o plástico, passa-se a ter as fibras de poliéster como matéria prima. Já a reutilização está relacionada ao reaproveitamento, seja para o mesmo fim, seja para fins diferentes (BRK, 2018, online).

A Educação Ambiental na Educação Infantil desempenha um papel crucial no contexto escolar contemporâneo, servindo como alicerce para embasar práticas pedagógicas cotidianas que envolvem educadores, gestores e alunos. No entanto, é fundamental promover uma mobilização conjunta entre escola, comunidade e governo para realmente assegurar um futuro sustentável, pautado no respeito e na valorização do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia, por meio da análise de sua bibliografia, a importância de a escola e os docentes adotarem novas posturas para transformar a realidade, utilizando uma Educação Ambiental que incentive ações e disseminação de conceitos essenciais para a preservação do meio ambiente.

Diante de questões como o aquecimento global, a poluição do ar e da água, as enchentes, bem como a pesca e a caça predatória, percebe-se que a atenção ao futuro das próximas gerações tem sido deixada em segundo plano. Nesse contexto, a escola desempenha um papel essencial na promoção dessa transformação, já que é no ambiente escolar que ocorre a interação de diferentes culturas, perspectivas e comportamentos.

Embora existam muitas barreiras, a determinação para reverter essa situação deve ser ainda maior. Isso levará os profissionais da educação a conscientizar seus alunos sobre sustentabilidade e reciclagem através da Educação Ambiental, investindo na formação dos alunos desde o início de sua jornada escolar.

É fundamental promover a inclusão da Educação Ambiental no currículo das escolas e nas políticas públicas e planos de educação. Essa iniciativa deve ser apoiada pelo governo, para que juntos possamos transformar este cenário.

A Educação Ambiental facilita o alcance de diversas metas, conceitos, valores e procedimentos, atuando como um eixo integrador. Além disso, suas concepções influenciam continuamente todo o processo.

A tarefa transcende os limites da escola, mas é nesse ambiente que podemos incentivar discussões em diversos níveis e modalidades de ensino, especialmente na Educação Infantil. Durante a pesquisa, constatou-se a importância de incorporar Educação Ambiental desde o início da vida escolar das crianças. Isso deve ser feito com propostas que valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, através de projetos que incentivem a autonomia e o desenvolvimento de conhecimento, promovendo uma mudança de atitude em relação aos cuidados e à preservação do meio ambiente.

É plenamente viável desenvolver programas eficazes de Educação Ambiental para a Educação Infantil. As crianças aprendem dentro do contexto escolar e tornam-se agentes multiplicadores em suas casas e em outros ambientes onde convivem, contribuindo assim para a formação de cidadãos éticos, comprometidos com questões ambientais e capacitados para construir uma nova sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. MEC. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. 3ª ed. 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf.

BRK. **Saneamento em Pauta. Reciclagem na educação infantil: aprenda como inserir o assunto desde cedo.** 2018. Disponível em: https://blog.brkambiental.com.br/reciclagem-na-educacao-infantil/.

NEOENERGIA. Educação. **Quando a educação ambiental começa a ser aplicada desde os primeiros momentos da educação infantil, as possibilidades de resultados positivos são maiores**. 2021.

TRAVASSOS, E. G. **A prática da Educação Ambiental nas escolas.** Porto Alegre. Mediação, 2004.